

Cálculo de Programas

Trabalho Prático

MiEI+LCC — Ano Lectivo de 2016/17

Departamento de Informática
Universidade do Minho

Junho de 2017

| Grupo | nr. | 87 |
|--------------|------------|-----------------|
| a76089 | | Etienne Costa |
| a78821 | | José Martins |
| a77049 | | Miguel Quaresma |

Conteúdo

| | | |
|----------|---|-----------|
| 1 | Preâmbulo | 2 |
| 2 | Documentação | 2 |
| 3 | Como realizar o trabalho | 3 |
| A | Mónade para probabilidades e estatística | 10 |
| B | Definições auxiliares | 11 |
| C | Soluções propostas | 11 |

1 Preâmbulo

A disciplina de Cálculo de Programas tem como objectivo principal ensinar a programação de computadores como uma disciplina científica. Para isso parte-se de um repertório de *combinadores* que formam uma álgebra da programação (conjunto de leis universais e seus corolários) e usam-se esses combinadores para construir programas *composicionalmente*, isto é, agregando programas já existentes.

Na sequência pedagógica dos planos de estudo dos dois cursos que têm esta disciplina, restringe-se a aplicação deste método ao desenvolvimento de programas funcionais na linguagem **Haskell**.

O presente trabalho tem por objectivo concretizar na prática os objectivos da disciplina, colocando os alunos perante problemas de programação que deverão ser abordados composicionalmente e implementados em **Haskell**. Há ainda um outro objectivo: o de ensinar a documentar programas e a produzir textos técnico-científicos de qualidade.

2 Documentação

Para cumprir de forma integrada os objectivos enunciados acima vamos recorrer a uma técnica de programação dita “**literária**” [3], cujo princípio base é o seguinte:

Um programa e a sua documentação devem coincidir.

Por outras palavras, o código fonte e a sua documentação deverão constar do mesmo documento (ficheiro).

O ficheiro `cp1617t.pdf` que está a ler é já um exemplo de **programação literária**: foi gerado a partir do texto fonte `cp1617t.lhs`¹ que encontrará no **material pedagógico** desta disciplina descompactando o ficheiro `cp1617t.zip` e executando

```
lhs2TeX cp1617t.lhs > cp1617t.tex
pdflatex cp1617t
```

em que **lhs2tex** é um pre-processor que faz “pretty printing” de código Haskell em **L^AT_EX** e que deve desde já instalar a partir do endereço

<https://hackage.haskell.org/package/lhs2tex>.

Por outro lado, o mesmo ficheiro `cp1617t.lhs` é executável e contém o “kit” básico, escrito em **Haskell**, para realizar o trabalho. Basta executar

```
ghci cp1617t.lhs
```

para ver que assim é:

```
GHCi, version 8.0.2: http://www.haskell.org/ghc/  :? for help
[ 1 of 11] Compiling Show           ( Show.hs, interpreted )
[ 2 of 11] Compiling ListUtils      ( ListUtils.hs, interpreted )
[ 3 of 11] Compiling Probability   ( Probability.hs, interpreted )
[ 4 of 11] Compiling Cp             ( Cp.hs, interpreted )
[ 5 of 11] Compiling Nat             ( Nat.hs, interpreted )
[ 6 of 11] Compiling List             ( List.hs, interpreted )
[ 7 of 11] Compiling LTree          ( LTree.hs, interpreted )
[ 8 of 11] Compiling St              ( St.hs, interpreted )
[ 9 of 11] Compiling BTree          ( BTree.hs, interpreted )
[10 of 11] Compiling Exp             ( Exp.hs, interpreted )
[11 of 11] Compiling Main             ( cp1617t.lhs, interpreted )
Ok, modules loaded: BTree, Cp, Exp, LTree, List, ListUtils, Main, Nat,
Probability, Show, St.
```

O facto de o interpretador carregar as bibliotecas do **material pedagógico** da disciplina, entre outras, deve-se ao facto de, neste mesmo sítio do texto fonte, se ter inserido o seguinte código **Haskell**:

```
import Cp
import List
import Nat
```

¹O sufixo ‘lhs’ quer dizer *literate Haskell*.

```
import Exp
import BTree
import LTree
import St
import Probability hiding (cond)
import Data.List
import Test.QuickCheck hiding ((×))
import System.Random hiding (·,·)
import GHC.IO.Exception
import System.IO.Unsafe
```

Abra o ficheiro `cp1617t.lhs` no seu editor de texto preferido e verifique que assim é: todo o texto que se encontra dentro do ambiente

```
\begin{code}
...
\end{code}
```

vai ser seleccionado pelo **GHCi** para ser executado.

3 Como realizar o trabalho

Este trabalho teórico-prático deve ser realizado por grupos de três alunos. Os detalhes da avaliação (datas para submissão do relatório e sua defesa oral) são os que forem publicados na **página da disciplina** na *internet*. Recomenda-se uma abordagem equilibrada e participativa dos membros do grupo de trabalho por forma a poderem responder às questões que serão colocadas na defesa oral do relatório.

Em que consiste, então, o *relatório* a que se refere o parágrafo anterior? É a edição do texto que está a ser lido, preenchendo o anexo **C** com as suas respostas. O relatório deverá conter ainda a identificação dos membros do grupo de trabalho, no local respectivo da folha de rosto.

Para gerar o PDF integral do relatório deve-se ainda correr os comando seguintes, que actualizam a bibliografia (com **BibTeX**) e o índice remissivo (com **makeindex**),

```
bibtex cp1617t.aux
makeindex cp1617t.idx
```

e recompilar o texto como acima se indicou. Dever-se-á ainda instalar o utilitário **QuickCheck**² que ajuda a validar programas em **Haskell**.

Problema 1

O controlador de um processo físico baseia-se em dezenas de sensores que enviam as suas leituras para um sistema central, onde é feito o respectivo processamento.

Verificando-se que o sistema central está muito sobrecarregado, surgiu a ideia de equipar cada sensor com um microcontrolador que faça algum pré-processamento das leituras antes de as enviar ao sistema central. Esse tratamento envolve as operações (em vírgula flutuante) de soma, subtracção, multiplicação e divisão.

Há, contudo, uma dificuldade: o código da divisão não cabe na memória do microcontrolador, e não se pretende investir em novos microcontroladores devido à sua elevada quantidade e preço.

Olhando para o código a replicar pelos microcontroladores, alguém verificou que a divisão só é usada para calcular inversos, $\frac{1}{x}$. Calibrando os sensores foi possível garantir que os valores a inverter estão entre $1 < x < 2$, podendo-se então recorrer à **série de Maclaurin**

$$\frac{1}{x} = \sum_{i=0}^{\infty} (1-x)^i$$

para calcular $\frac{1}{x}$ sem fazer divisões. Seja então

$$\text{inv } x \ n = \sum_{i=0}^n (1-x)^i$$

a função que aproxima $\frac{1}{x}$ com n iterações da série de MacLaurin. Mostre que *inv x* é um ciclo-for, implementando-o em Haskell (e opcionalmente em C). Deverá ainda apresentar testes em **QuickCheck** que verifiquem o funcionamento da sua solução. (**Sugestão:** inspire-se no problema semelhante relativo à função *ns* da secção 3.16 dos apontamentos [4].)

²Para uma breve introdução ver e.g. <https://en.wikipedia.org/wiki/QuickCheck>.

Problema 2

Se digitar *man wc* na shell do Unix (Linux) obterá:

```
NAME
    wc -- word, line, character, and byte count

SYNOPSIS
    wc [-clmw] [file ...]

DESCRIPTION
    The wc utility displays the number of lines, words, and bytes contained in
    each input file, or standard input (if no file is specified) to the stan-
    dard output. A line is defined as a string of characters delimited by a
    <newline> character. Characters beyond the final <newline> character will
    not be included in the line count.
    (...)
    The following options are available:
    (...)
    -w    The number of words in each input file is written to the standard
           output.
    (...)

```

Se olharmos para o código da função que, em C, implementa esta funcionalidade [2] e nos focarmos apenas na parte que implementa a opção *-w*, verificamos que a poderíamos escrever, em Haskell, da forma seguinte:

```
wc_w :: [Char] → Int
wc_w [] = 0
wc_w (c : l) =
    if ¬ (sep c) ∧ lookahead_sep l
    then wc_w l + 1
    else wc_w l
    where
        sep c = (c ≡ ' ' ∨ c ≡ '\n' ∨ c ≡ '\t')
        lookahead_sep [] = True
        lookahead_sep (c : l) = sep c
```

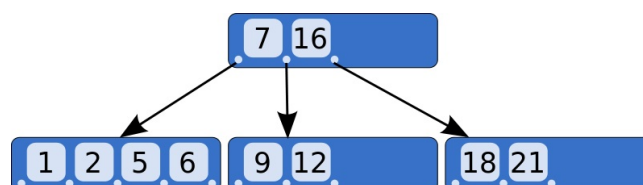
Re-implemente esta função segundo o modelo *worker/wrapper* onde *wrapper* deverá ser um catamorfismo de listas. Apresente os cálculos que fez para chegar a essa sua versão de *wc_w* e inclua testes em *QuickCheck* que verifiquem o funcionamento da sua solução. (**Sugestão:** aplique a lei de recursividade múltipla às funções *wc_w* e *lookahead_sep*.)

Problema 3

Uma “**B-tree**” é uma generalização das árvores binárias do módulo *BTree* a mais do que duas sub-árvores por nó:

```
data B-tree a = Nil | Block { leftmost :: B-tree a, block :: [(a, B-tree a)] } deriving (Show, Eq)
```

Por exemplo, a B-tree³



é representada no tipo acima por:

³Créditos: figura extraída de <https://en.wikipedia.org/wiki/B-tree>.

```

t = Block {
  leftmost = Block {
    leftmost = Nil,
    block = [(1, Nil), (2, Nil), (5, Nil), (6, Nil)],
    block = [
      (7, Block {
        leftmost = Nil,
        block = [(9, Nil), (12, Nil)]}),
      (16, Block {
        leftmost = Nil,
        block = [(18, Nil), (21, Nil)]})
    ]}
}

```

Pretende-se, neste problema:

1. Construir uma biblioteca para o tipo B-tree da forma habitual (in + out; ana + cata + hylo; instância na classe *Functor*).
2. Definir como um catamorfismo a função $inordB_tree :: B_tree\ t \rightarrow [t]$ que faça travessias “inorder” de árvores deste tipo.
3. Definir como um catamorfismo a função $largestBlock :: B_tree\ a \rightarrow Int$ que detecta o tamanho do maior bloco da árvore argumento.
4. Definir como um anamorfismo a função $mirrorB_tree :: B_tree\ a \rightarrow B_tree\ a$ que roda a árvore argumento de 180°
5. Adaptar ao tipo B-tree o hilomorfismo “quick sort” do módulo BTree. O respectivo anamorfismo deverá basear-se no gene $lsplitB_tree$ cujo funcionamento se sugere a seguir:

```

lsplitB_tree [] = i1 ()
lsplitB_tree [7] = i2 ([], [(7, [])])
lsplitB_tree [5, 7, 1, 9] = i2 ([1], [(5, []), (7, [9])])
lsplitB_tree [7, 5, 1, 9] = i2 ([1], [(5, []), (7, [9])])

```

6. A biblioteca **Exp** permite representar árvores-expressão em formato DOT, que pode ser lido por aplicações como por exemplo **Graphviz**, produzindo as respectivas imagens. Por exemplo, para o caso de árvores **BTree**, se definirmos

```

dotBTree :: Show a => BTree a -> IO ExitCode
dotBTree = dotpict · bmap nothing (Just · show) · cBTree2Exp

```

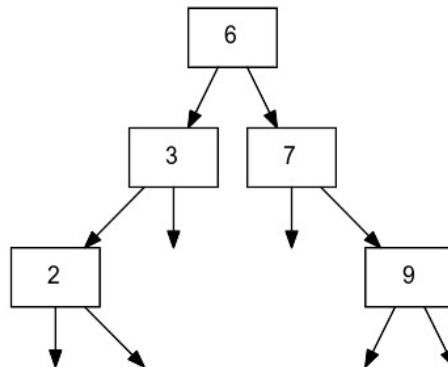
executando $dotBTree\ t$ para

```

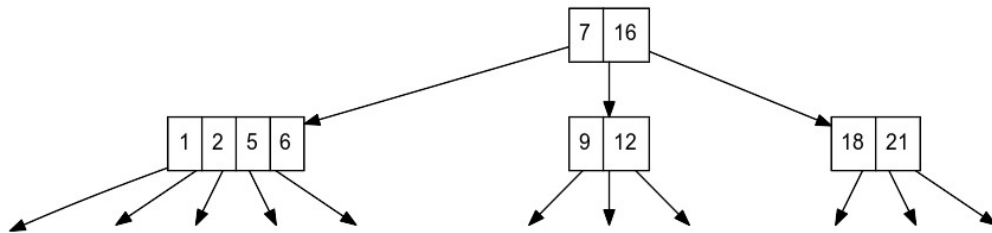
t = Node (6, (Node (3, (Node (2, (Empty, Empty)), Empty)), Node (7, (Empty, Node (9, (Empty, Empty)))))

```

obter-se-á a imagem



Escreva de forma semelhante uma função `dotB_tree` que permita mostrar em [Graphviz](#)⁴ árvores B-tree tal como se ilustra a seguir,



para a árvore dada acima.

Problema 4

Nesta disciplina estudaram-se funções mutuamente recursivas e como lidar com elas. Os tipos indutivos de dados podem, eles próprios, ser mutuamente recursivos. Um exemplo dessa situação são os chamados **L-Systems**.

Um **L-System** é um conjunto de regras de produção que podem ser usadas para gerar padrões por re-escrita sucessiva, de acordo com essas mesmas regras. Tal como numa gramática, há um axioma ou símbolo inicial, de onde se parte para aplicar as regras. Um exemplo célebre é o do crescimento de algas formalizado por Lindenmayer⁵ no sistema:

Variáveis: A e B

Constantes: nenhuma

Axioma: A

Regras: $A \rightarrow A B, B \rightarrow A$.

Quer dizer, em cada iteração do “crescimento” da alga, cada A deriva num par $A B$ e cada B converte-se num A . Assim, ter-se-á, onde n é o número de iterações desse processo:

- $n = 0$: A
- $n = 1$: $A B$
- $n = 2$: $A B A$
- $n = 3$: $A B A A B$
- etc

Este **L-System** pode codificar-se em Haskell considerando cada variável um tipo, a que se adiciona um caso de paragem para poder expressar as sucessivas iterações:

```
type Algae = A
data A = NA | A A B deriving Show
data B = NB | B A deriving Show
```

Observa-se aqui já que A e B são mutuamente recursivos. Os isomorfismos in/out são definidos da forma habitual:

```
inA :: 1 + A × B → A
inA = [NA, Â]
outA :: A → 1 + A × B
outA NA = i1 ()
outA (A a b) = i2 (a, b)
```

⁴Como alternativa a instalar [Graphviz](#), podem usar [WebGraphviz](#) num browser.

⁵Ver https://en.wikipedia.org/wiki/Aristid_Lindenmayer.

$$\begin{aligned}
inB &:: 1 + A \rightarrow B \\
inB &= [\underline{NB}, B] \\
outB &:: B \rightarrow 1 + A \\
outB \text{ NB} &= i_1 () \\
outB (B \ a) &= i_2 \ a
\end{aligned}$$

O functor é, em ambos os casos, $F \ X = 1 + X$. Contudo, os catamorfismos de A têm de ser estendidos com mais um gene, de forma a processar também os B ,

$$\begin{aligned}
(\downarrow \cdot \downarrow)_A &:: (1 + c \times d \rightarrow c) \rightarrow (1 + c \rightarrow d) \rightarrow A \rightarrow c \\
(\downarrow ga \ downarrow gb)_A &= ga \cdot (id + (\downarrow ga \ downarrow gb)_A \times (\downarrow ga \ downarrow gb)_B) \cdot outA
\end{aligned}$$

e a mesma coisa para os B s:

$$\begin{aligned}
(\downarrow \cdot \downarrow)_B &:: (1 + c \times d \rightarrow c) \rightarrow (1 + c \rightarrow d) \rightarrow B \rightarrow d \\
(\downarrow ga \ downarrow gb)_B &= gb \cdot (id + (\downarrow ga \ downarrow gb)_A) \cdot outB
\end{aligned}$$

Pretende-se, neste problema:

1. A definição dos anamorfismos dos tipos A e B .
2. A definição da função

$$generateAlgae :: Int \rightarrow Algae$$

como anamorfismo de $Algae$ e da função

$$showAlgae :: Algae \rightarrow String$$

como catamorfismo de $Algae$.

3. Use **QuickCheck** para verificar a seguinte propriedade:

$$length \cdot showAlgae \cdot generateAlgae = fib \cdot succ$$

Problema 5

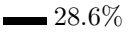

O ponto de partida deste problema é um conjunto de equipas de futebol, por exemplo:

```

equipas :: [Equipa]
equipas = [
  "Arouca", "Belenenses", "Benfica", "Braga", "Chaves", "Feirense",
  "Guimaraes", "Maritimo", "Moreirense", "Nacional", "P.Ferreira",
  "Porto", "Rio Ave", "Setubal", "Sporting", "Estoril"
]

```

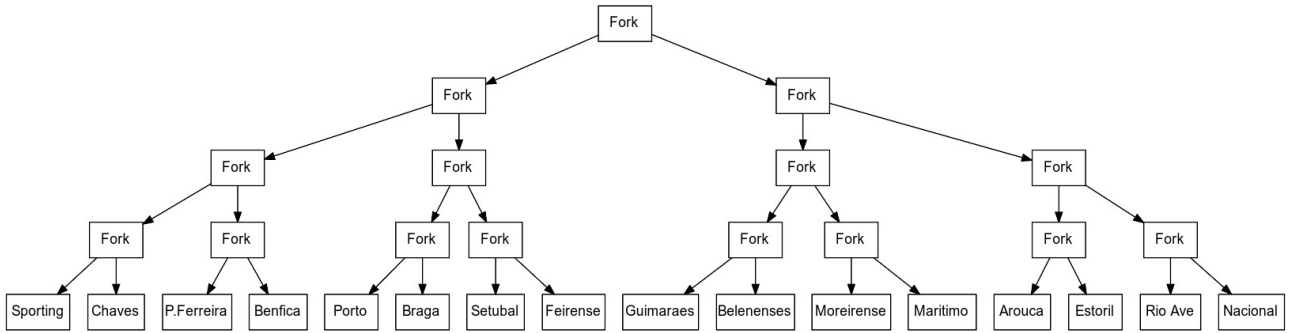
Assume-se que há uma função $f(e_1, e_2)$ que dá — baseando-se em informação acumulada historicamente, e.g. estatística — qual a probabilidade de e_1 ou e_2 ganharem um jogo entre si.⁶ Por exemplo, $f("Arouca", "Braga")$ poderá dar como resultado a distribuição

Arouca  28.6%
 Braga  71.4%

indicando que há 71.4% de probabilidades de "Braga" ganhar a "Arouca".

Para lidarmos com probabilidades vamos usar o mónade $Dist \ a$ que vem descrito no apêndice [A](#) e que está implementado na biblioteca **Probability** [1] — ver definição (1) mais adiante. A primeira parte do problema consiste em sortear *aleatoriamente* os jogos das equipas. O resultado deverá ser uma **LTree** contendo, nas folhas, os jogos da primeira eliminatória e cujos nós indicam quem joga com quem (vencendo), à medida que a eliminatória prossegue:

⁶Tratando-se de jogos eliminatórios, não há lugar a empates.



A segunda parte do problema consiste em processar essa árvore usando a função

$jogo :: (Equipa, Equipa) \rightarrow Dist\ Equipa$

que foi referida acima. Essa função simula um qualquer jogo, como foi acima dito, dando o resultado de forma probabilística. Por exemplo, para o sorteio acima e a função *jogo* que é dada neste enunciado⁷, a probabilidade de cada equipa vir a ganhar a competição vem dada na distribuição seguinte:

| | |
|------------|-------|
| Porto | 21.7% |
| Sporting | 21.4% |
| Benfica | 19.0% |
| Guimaraes | 9.4% |
| Braga | 5.1% |
| Nacional | 4.9% |
| Maritimo | 4.1% |
| Belenenses | 3.5% |
| Rio Ave | 2.3% |
| Moreirense | 1.9% |
| P.Ferreira | 1.4% |
| Arouca | 1.4% |
| Estoril | 1.4% |
| Setubal | 1.4% |
| Feirense | 0.7% |
| Chaves | 0.4% |

Assumindo como dada e fixa a função *jogo* acima referida, juntando as duas partes obteremos um *hilomorfismo* de tipo $[Equipa] \rightarrow Dist\ Equipa$,

$quem_vence :: [Equipa] \rightarrow Dist\ Equipa$
 $quem_vence = eliminatória \cdot sorteio$

com características especiais: é aleatório no anamorfismo (sorteio) e probabilístico no catamorfismo (eliminação).

O anamorfismo $sorteio :: [Equipa] \rightarrow LTree\ Equipa$ tem a seguinte arquitectura,⁸

$sorteio = anaLTree\ lsplit \cdot envia \cdot permuta$

reutilizando o anamorfismo do algoritmo de “merge sort”, da biblioteca **LTree**, para construir a árvore de jogos a partir de uma permutação aleatória das equipas gerada pela função genérica

$permuta :: [a] \rightarrow IO\ [a]$

A presença do mónade de IO tem a ver com a geração de números aleatórios⁹.

1. Defina a função monádica *permuta* sabendo que tem já disponível

$getR :: [a] \rightarrow IO\ (a, [a])$

⁷Pode, se desejar, criar a sua própria função *jogo*, mas para efeitos de avaliação terá que ser usada a que vem dada neste enunciado. Uma versão de *jogo* realista teria que ter em conta todas as estatísticas de jogos entre as equipas em jogo, etc etc.

⁸A função *envia* não é importante para o processo; apenas se destina a simplificar a arquitectura monádica da solução.

⁹Quem estiver interessado em detalhes deverá consultar **System.Random**.

$getR\ x$ dá como resultado um par (h, t) em que h é um elemento de x tirado à sorte e t é a lista sem esse elemento – mas esse par vem encapsulado dentro de IO.

2. A segunda parte do exercício consiste em definir a função monádica

$$eliminatória :: LTree\ Equipa \rightarrow Dist\ Equipa$$

que, assumindo já disponível a função *jogo* acima referida, dá como resultado a distribuição de equipas vencedoras do campeonato.

Sugestão: inspire-se na secção 4.10 (*‘Monadification’ of Haskell code made easy*) dos apontamentos [4].

Referências

- [1] M. Erwig and S. Kollmansberger. Functional pearls: Probabilistic functional programming in Haskell. *J. Funct. Program.*, 16:21–34, January 2006.
- [2] B.W. Kernighan and D.M. Ritchie. *The C Programming Language*. Prentice Hall, Englewood Cliffs, N.J., 1978.
- [3] D.E. Knuth. *Literate Programming*. CSLI Lecture Notes Number 27. Stanford University Center for the Study of Language and Information, Stanford, CA, USA, 1992.
- [4] J.N. Oliveira. *Program Design by Calculation*, 2008. Draft of textbook in preparation. viii+297 pages. Informatics Department, University of Minho.

B Definições auxiliares

São dadas: a função que simula jogos entre equipas,

```
type Equipa = String
jogo :: (Equipa, Equipa) → Dist Equipa
jogo (e1, e2) = D [(e1, 1 - r1 / (r1 + r2)), (e2, 1 - r2 / (r1 + r2))] where
  r1 = rank e1
  r2 = rank e2
  rank = pap ranks
  ranks = [
    ("Arouca", 5),
    ("Belenenses", 3),
    ("Benfica", 1),
    ("Braga", 2),
    ("Chaves", 5),
    ("Feirense", 5),
    ("Guimaraes", 2),
    ("Maritimo", 3),
    ("Moreirense", 4),
    ("Nacional", 3),
    ("P.Ferreira", 3),
    ("Porto", 1),
    ("Rio Ave", 4),
    ("Setubal", 4),
    ("Sporting", 1),
    ("Estoril", 5)]
```

a função (monádica) que parte uma lista numa cabeça e cauda *aleatórias*,

```
getR :: [a] → IO (a, [a])
getR x = do {
  i ← getStdRandom (randomR (0, length x - 1));
  return (x !! i, retira i x)
} where retira i x = take i x ++ drop (i + 1) x
```

e algumas funções auxiliares de menor importância: uma que ordena listas com base num atributo (função que induz uma pré-ordem),

```
presort :: (Ord a, Ord b) ⇒ (b → a) → [b] → [b]
presort f = map π2 · sort · (map (fork f id))
```

e outra que converte “look-up tables” em funções (parciais):

```
pap :: Eq a ⇒ [(a, t)] → a → t
pap m k = unJust (lookup k m) where unJust (Just a) = a
```

C Soluções propostas

Os alunos devem colocar neste anexo as suas soluções aos exercícios propostos, de acordo com o “layout” que se fornece. Não podem ser alterados os nomes das funções dadas, mas pode ser adicionado texto e / ou outras funções auxiliares que sejam necessárias.

Problema 1

```
inv x = π2 · (for ⟨⟨π1 · π1,  $\widehat{(*)}$  · π1⟩,  $\widehat{(+)}$  · ( $\widehat{(*)}$  × id)⟩ ((1 - x, 1), 1))
-- quickCheck
```

```

-- property
prop_inv :: Double → Int → Bool
prop_inv x n = abs (inv x n - 1 / x) < 0.5
-- test
test_inv = forAll (Test.QuickCheck.choose (1, 2)) $
  λx → forAll (Test.QuickCheck.choose (0, 1000)) $
  λn → prop_inv x n

```

Problema 2

```

wc_w_final :: [Char] → Int
wc_w_final = wrapper · worker
wrapper = π1
worker = cataList ⟨[0, cond (sep · π1) (π1 · π2) (cond (π2 · π2) (succ · π1 · π2) (π1 · π2))], [True, sep · π1]⟩
sep c = (c ≡ ' ' ∨ c ≡ '\n' ∨ c ≡ '\t')
prop_wc :: [Char] → Bool
prop_wc s = (wc_w_final s) ≡ (wc_w s)
test_wc = λs → prop_wc s

```

```

{ { wc [] = 0
  { wc (c : l) = [wc l, [succ · wc l, wc l] · (lookahead l)?] · (sep c)?
  { lookahead [] = True
  { lookahead (c : l) = sep c
<=> { Def-cond, Def-cons, Def-nil, Def-zero e Cancelamento-x }

{ { wc · nil = zero
  { wc · cons (c, l) = [wc l, [succ · wc, wc] · lookahead ? l] · (sep c)?
  { lookahead · nil = True
  { lookahead · cons (c, l) = sep · π1 (c, l)
<=> { Def-cond, Igualdade Extensional e Cancelamento-x }

{ { wc · nil = zero
  { wc · cons (c, l) = [wc · π2, [succ · wc · π2, wc · π2] · (lookahead · π2)?] · (sep · π1)? (c, l)
  { lookahead · nil = True
  { lookahead · cons = sep · π1
<=> { Igualdade Extensional e Eq+ }

{ wc · [nil, cons] = [zero, [wc · π2, [succ · wc · π2, wc · π2] · (lookahead · π2)?] · (sep · π1)?]
{ lookahead · [nil, cons] = [True, sep · π1]
<=> { Def-in }

{ wc · in = [zero, [wc · π2, [succ · wc · π2, wc · π2] · (lookahead · π2)?] · (sep · π1)?]
{ lookahead · in = [True, sep · π1]
<=> { Natural-p1, Natural-p2 e Cancelamento-x }

{ wc · in = [zero, [wc · π2, [succ · π1 · π2 · (id × <wc, look>), π1 · π2 · (id × <wc, look>)] · (π2 · π2 · (id × <wc, look>))] · (sep · π1)?]
{ lookahead · in = [True, π1 · (sep × <wc, look>)]
<=> { Absorção+ e Natural-guarda; Natural-id e Functor-x }

{ wc · in = [zero, [wc · π2, [succ · π1 · π2, π1 · π2] · (π2 · π2)? · (id × <wc, look>)] · (sep · π1)?]
{ lookahead · in = [True, π1 · (sep × id) · (id × <wc, look>)]
<=> { Natural-p2 e Cancelamento-x; Natural-const e Absorção+ }

{ wc · in = [zero, [π1 · π2 · (id × <wc, look>), [succ · π1 · π2, π1 · π2] · (π2 · π2)? · (id × <wc, look>)] · (sep · π1)?]
{ lookahead · in = [True, π1 · (sep × id) · (id + (id × <wc, look>))]
<=> { Natural-p1; Functor-Listas, Natural-p1 }

{ wc · in = [zero, [π1 · π2 · (id × <wc, look>), [succ · π1 · π2, π1 · π2] · (π2 · π2)? · (id × <wc, look>)] · (π1 · (sep × <wc, look>))]
{ lookahead · in = [True, sep · π1] · F < wc, look>
<=> { Functor-x, Natural-id, Absorção+ e Natural-guarda }

{ wc · in = [zero, [π1 · π2, [succ · π1 · π2, π1 · π2] · (π2 · π2)?] · (sep · π1)? · (id × <wc, look>)]
{ lookahead · in = [True, sep · π1] · F < wc, look>
<=> { Natural-const e Absorção+ }

{ wc · in = [zero, [π1 · π2, [succ · π1 · π2, π1 · π2] · (π2 · π2)?] · (sep · π1)? · (id + (id × <wc, look>))]
{ lookahead · in = [True, sep · π1] · F < wc, look>

```

```

<=>      { Functor-Listas }

      {
        wc · in = [ zero, [ π1 · π2, [ succ · π1 · π2, π1 · π2 ] · (π2 · π2)? ] · (sep · π1)? ] · F < wc, look >
        lookahead · in = [ True, sep · π1 ] · F < wc, look >
      }

<=>      { Fookinga }

      <wc, lookahead> = ⟨ [ zero, [ π1 · π2, [ succ · π1 · π2, π1 · π2 ] · (π2 · π2)? ] · (sep · π1)? ], [ True, sep · π1 ] > ⟩

      <=      { Cancelamento-x e Leibniz }

      wc = π1 · ⟨ [ zero, [ π1 · π2, [ succ · π1 · π2, π1 · π2 ] · (π2 · π2)? ] · (sep · π1)? ], [ True, sep · π1 ] > ⟩

```

Problema 3

```

inB_tree = [ Nil, Block ]
outB_tree Nil = i1 ()
outB_tree (Block arv ((x, y) : t)) = i2 (arv, (x, y) : t)
recB_tree f = baseB_tree id f
baseB_tree g f = id + (f × map (g × f))
cataB_tree g = g · (recB_tree (cataB_tree g)) · outB_tree
anaB_tree g = inB_tree · (recB_tree (anaB_tree g)) · g
hyloB_tree f g = cataB_tree f · anaB_tree g
instance Functor B-tree
  where fmap f = cataB_tree (inB_tree · baseB_tree f id)
inordB_tree = cataB_tree [ nil, conc · (id × (concat · (map (conc · (singl × id))))) ]
largestBlock = cataB_tree [ 0, max · (id × (max · (length × maximum) · unzip)) ]
mirrorB_tree = anaB_tree ((( ) + (f2l · (id × reverse))) · outB_tree)
right2last :: [(a, b)] → [(a, b)]
right2last [] = []
right2last [a] = [a]
right2last ((x1, x2) : ((y1, y2) : t)) = (x1, y2) : right2last ((y1, x2) : t)
f2l = ⟨ π2 · head · π2, right2last · cons · ⟨ π1 · head · π2, π1 ⟩, tail · π2 ⟩
lsplitB_tree [] = i1 ()
lsplitB_tree (h : t) = i2 (partitionL h t)
partitionL h [] = ([], [(h, [])])
partitionL h (x : xs) = (lt, [(lP, ltg), (gP, gts)])
  where
    lP = min h x
    gP = max h x
    lt = filter (≤ lP) xs
    gt = filter (> lP) xs
    ltg = filter (< gP) gt
    gts = filter (> gP) gt
qSortB_tree :: Ord a ⇒ [a] → [a]
qSortB_tree = inordB_tree · (anaB_tree lsplitB_tree)
dotB_tree :: Show a ⇒ B-tree a → IO ExitCode
dotB_tree = dotpict · bmap nothing (Just · concat · (intersperse " | ") · (fmap show)) · cB_tree2Exp
cB_tree2Exp = cataB_tree [(Var "Nil"), Term · ⟨ (fmap π1) · π2, cons · ⟨ π1, (fmap π2) · π2 ⟩ ⟩]

```

Problema 4

```

[[ga gb]]A = inA · (id + ([[ga gb]]A × [[ga gb]]B)) · ga
[[ga gb]]B = inB · (id + [[ga gb]]A) · gb

generateAlgae = [[geraA geraB]]A

```

```

geraA = (() +  $\langle id, id \rangle$ ) · outNat
geraB = (() + id) · outNat
showAlgae = (["A", conc] ["B", id])A
-- QuickCheck
-- property
prop_Algae n = (length · showAlgae · generateAlgae) n ≡ (fromInteger · fib · toInteger · succ) n
-- test
test_Algae = forAll (Test.QuickCheck.choose (0, 20)) $ λn → prop_Algae n

```

Problema 5

```

permuta [] = return []
permuta l = do { (r1, l1) ← getR l; l2 ← permuta l1; return (r1 : l2) }
eliminatoria = π2 · (cataLTree [⟨id, certainly⟩, ⟨winner · π1, updateScores⟩ · ⟨jogo · (π1 × π1), π2 × π2⟩])
updateScores r = D (r1 ⊕ r2)
  where
    r1 = map (id × (*π2 x)) l1
    r2 = map (id × (*π2 y)) l2
    (l1, l2) = (⟨unD · π1, unD · π2⟩ · π2) r
    (x : (y : t)) = unD (π1 r)
winner = (!!) · (id × (aux · elemIndex · ⟨maximum, id⟩)) · unzip · unD
  where
    aux Nothing = 0
    aux (Just x) = x

```

Índice

L^AT_EX, [2](#)

 lhs2TeX, [2](#)

B-tree, [4](#)

Cálculo de Programas, [3](#)

 Material Pedagógico, [2](#)

 BTree.hs, [4](#), [5](#)

 Exp.hs, [5](#)

 LTree.hs, [7](#), [8](#)

Combinador “pointfree”

 cata, [7](#), [13](#), [14](#)

 either, [6](#), [7](#), [12–14](#)

Função

π_1 , [11–14](#)

π_2 , [11–14](#)

 length, [7](#), [11](#), [13](#), [14](#)

 map, [11](#), [13](#), [14](#)

 succ, [7](#), [12–14](#)

 uncurry, [6](#), [11](#), [13](#), [14](#)

Functor, [3](#), [5](#), [7–11](#), [13](#)

Graphviz, [5](#), [6](#)

 WebGraphviz, [6](#)

Haskell, [2](#), [3](#)

 “Literate Haskell”, [2](#)

 Biblioteca

 PFP, [10](#)

 Probability, [7](#), [10](#)

 interpretador

 GHCi, [3](#), [10](#)

 QuickCheck, [3](#), [4](#), [7](#)

L-system, [6](#)

Programação literária, [2](#)

Taylor series

 Maclaurin series, [3](#)

U.Minho

 Departamento de Informática, [1](#)

Unix shell

 wc, [4](#)

Utilitário

 LaTeX

 bibtex, [3](#)

 makeindex, [3](#)